

"PAPICHA" E "ERVA DANINHA" SÃO OS GRANDES VENCEDORES

Pág. 06

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 43 N.º 2127

Edição Digital

Férias

Como habitualmente, o Maré Viva vai interromper a sua publicação durante duas semanas. Voltamos ao convívio dos leitores a 1 de setembro.



11/08/2020



Mesmo sem data para o Campeonato de Portugal arrancar

TIGRES APRESENTAM-SE AO SERVIÇO

Págs. 07 e 08

Maré de Notícias

Pág. 04

Produção portuguesa em destaque para a 44.ª edição do CINANIMA

Maré de Notícias

Pág. 02

Alteração de trânsito na Rua 33

PUB.

BARES OPTAM POR HORÁRIOS MAIS REDUZIDOS

Pág. 03

VEJA BEM OS MELHORES PREÇOS

ÓCULOS LONGE OUPERTO 25€

ÓCULOS PROGRESSIVOS 75€

Opticenter®

Consulte condições na loja e em opticenter.pt

Espinho | Rua 23 n.º374 | Consultas Grátis: 224 082 790

Pela PSP

Mulher foi detida por desacatos

A Polícia de Segurança Pública, através do Comando Distrital de Polícia de Aveiro, deteve uma mulher de 45 anos, educadora de infância, residente em Viseu, por injúrias contra agente de autoridade.

Na sequência de distúrbios ocorridos num bar, em Espinho, foi solicitada a intervenção policial. Já na presença da PSP a mulher proferiu injúrias contra um agente de autoridade, enquanto o tentava pontapear. **MV**

Em Espinho

Apanhados com droga



A PSP de Espinho deteve um homem de 31 anos, desempregado, residente no concelho de Espinho, por suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes. O homem foi intercetado pela PSP na posse de cerca de 28 doses de haxixe, uma dose de liamba e 30 euros.

Nesse mesmo dia foi detido também um homem, de 23 anos, estudante, residente no concelho de Espinho, também por suspeita de tráfico de estupefacientes. Foram-lhe apreendidas cerca de 23 doses de cocaína, 12 de heroína e 370,40 euros.

O detido compareceu no Tribunal de Espinho, no dia 8 de agosto, tendo-lhe sido aplicadas as seguintes medidas de coação: apresentações 3 vezes por semana na Esquadra da PSP de Espinho, proibição de contacto com toxicodependente e permanência em locais conotados com tráfico. **MV**

ALTERAÇÃO DE TRÂNSITO NA RUA 33

Para a execução dos trabalhos referentes à obra de Requalificação do Canal Ferroviário do Concelho de Espinho e Estacionamento Subterrâneo – Interface, torna-se necessário proceder a um condicionamento de trânsito na rua 33 entre avenida 8 e rua 12 no sentido Poente/Nascente.

A Câmara Municipal de Espinho comunica que “para continuação dos trabalhos em curso na rua 8, é necessário proceder a um estreitamento de via na rua 33, na via direita do sentido nascente/poente. Este estreitamento impossibilita que o trânsito que circula no sentido poente/nascente prossiga para além do cruzamento da rua 8 com a rua 33. Assim, o trânsito da rua 33 no sentido poente/nascente será desviado para a rua 8



(sentido norte/sul), rua 12 até à rua 33”.

“O tempo de intervenção será de cerca de quatro dias, salva-

guardando algum constrangimento não espectável que possa surgir no local” informa ainda a autarquia. **NO**

À PORTA DO CASINO DE ESPINHO

TRABALHADORES DOS CASINOS SOLVERDE ESTIVERAM EM PROTESTO E EXIGEM AUMENTO

No passado dia 6 de agosto, trabalhadores do jogo protestaram junto ao Casino de Espinho, exigindo que os clientes das casas de apostas sejam obrigados a usar máscara e que os seus salários reflitam os crescentes lucros das plataformas online.

“É mesmo necessário o aumento do salário”, gritavam, em uníssono, dirigentes, delegados e ativistas sindicais que, na tarde de 6 de agosto, se juntaram em frente ao Casino de Espinho, exigindo aumento salarial.

O protesto, que não contou com a presença de trabalhadores do Casino de Espinho “por medo de represálias”, como explicou António Baião, do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Centro, serviu para os representantes sindicais exigirem a realização de negociações com o grupo.

O dirigente do Sindicato admite que “os casinos não são todos iguais”, mas aponta os do Grupo Solverde como os que exibem



piores práticas e “mais desvalorizam” os seus recursos humanos.

“É mesmo má-fé, quando nem sequer se prestam a sentar-se à mesa com os sindicatos para negociarem um novo acordo de trabalho. Em outros casinos, o contrato coletivo vai sendo atualizado todos os anos, mas na Solverde o que querem é que ele se mantenha caducado, para poderem aplicar a lei geral aos salários e saírem sempre eles beneficiados”, conclui António Baião.

António Baião refere que é, ainda, reivindicado o pagamento dos ordenados a 100% relativo

ao período de lay-off. “Os casinos no pico da pandemia tiveram receitas através das apostas online superiores ao período em que estavam abertos”. “Deviam por isso repor o ordenado a 100%, porque há trabalhadores que ficaram em situação económica muito difícil”.

Explicou que para além do ordenado, os trabalhadores do casino ficaram, ainda, sem uma parte significativa de rendimento relacionada com as gorjetas.

Contactada pelo jornal Maré Viva, a direção do Grupo Solverde não comentou o assunto. **NO**

FALTA DE ESTRANGEIROS E REDUÇÃO DE ESPAÇO REFLETE-SE NA QUEBRA DOS NEGÓCIOS

HORÁRIO ALARGADO AINDA NÃO É OPÇÃO PARA BARES DE ESPINHO

No passado dia 30 de julho, o Conselho de Ministros aprovou a abertura dos espaços de restauração com horário alargado. No entanto, a possibilidade de bares funcionarem como pastelarias ou cafés não é opção para a maioria dos gerentes dos espaços noturnos da cidade de Espinho.

A Ministra do Estado e da Presidência, Mariana Silva, deu a possibilidade aos empresários de bares e discotecas alargarem o horário de funcionamento em tempos de pandemia, desde que alterassem a atividade para "Pastelarias e Cafés" sem necessitem de o registar.

Esta medida não está a ser posta em prática pela maioria dos estabelecimentos em Espinho, uma vez que os empresários preferem

a segurança do local e das pessoas ao negócio. "Já tínhamos decidido que íamos ter horário reduzido porque as pessoas à noite têm tendência a ter comportamentos menos responsáveis. Por exemplo, com o álcool, as pessoas tendem a perder a noção das medidas de segurança. Assim, continuamos fechados mesmo com a possibilidade de horário alargado", refere Levi Carvalho, gerente do bar de praia Doo bop.

Por outro lado, os espaços registados também como restaurantes, podem usufruir do horário alargado até às 01h00. É o caso do Bar e Restaurante local - Uma Espécie de Tasco - que, aberto desde dia 18 de maio, ansiava pela possibilidade de abertura até mais tarde: "Comer a qualquer hora é o nosso conceito. Sempre tivemos clientes que às 23h00 queriam petiscar e, no horário anterior, já não os podíamos servir. Agora já podemos e é uma ajuda muito grande porque durante o dia, a redução de mesas limita-nos muito o negócio", conta Tatiana Silva, gerente do sítio.

REDUÇÃO DO ESPAÇO É O MAIOR DESAFIO PARA O NEGÓCIO

Encerrados durante vários meses, os empresários da cidade ansiavam abrir portas e ter casa cheia. A casa pode estar cheia mas, por obrigatoriedade, o número de pessoas não é igual a anos anteriores. "Estivemos fechados dois meses. Quando reabrimos, não tínhamos muita gente Fomos recuperando aos poucos, mas muito distantes do que estávamos habituados. A quebra no negócio, deve-se ao horário reduzido, mas principalmente



Mesmo com a possibilidade de horário alargado o Doo Bop continua a fechar mais cedo do que era habitual.

à limitação de espaço", admite Raúl Sousa, gerente do bar local - Bombar.

FALTA DE ESTRANGEIROS CONTRIBUI PARA QUEBRAS NOS 30%

Em período pandémico, a presença de estrangeiros na cidade de Espinho é praticamente nula. Sendo uma cidade turística, os gerentes dos bares, habituados à presença de estrangei-

ros, admitem a importância dos mesmos para o negócio: "Não há estrangeiros. Os cliente são maioritariamente portugueses e emigrantes. E mesmo os portugueses procuram outras opções. A praia da Baía é uma das praias que aglomera mais pessoas por metro quadrado e, sabendo isso, há a necessidade de procurar outros lugares e outras praias com mais espaço. Isso reflete-se no negócio, claro", diz Levi Carvalho, gerente do Doo bop. **JR**



"A quebra no negócio deve-se ao horário reduzido mas principalmente à limitação de espaço", admite Raúl Sousa, gerente do Bombar.



Já tínhamos decidido que íamos ter horário reduzido porque as pessoas à noite têm tendência a ter comportamentos menos responsáveis"

_ Levi Carvalho, Doo bop

PUB.

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, nº 343, 1º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dt.º
4501-901 ESPINHO

Tlf: 227343811

Casa Romeu

FILIPPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tlf. / Fax 227343056

MV

Anuncie

no seu jornal de referência.
Jornal@mare-viva.pt

PRODUÇÃO PORTUGUESA EM DESTAQUE NA SELECÇÃO PARA A 44.ª EDIÇÃO DO CINANIMA

Terminado o prazo de submissão de filmes ao CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho – é agora o momento de revelar que foram inscritos cerca de 1100 filmes, provenientes de 69 países, que serão visionados e selecionados pela equipa de programação do Festival e pelo Júri de Seleção de Curtas-metragens; de Seleção de Filmes de Estudante; de Seleção de Longas-metragens e de Seleção de Filmes Portugueses.

Mais um Festival, mais um top três de países com filmes em seleção: como já vem sendo habitual, a França lidera com 189 filmes; segue-se Portugal com 79 e 70 obras do Reino Unido.

De sublinhar que a categoria com maior número de filmes – 337 – é de Filmes com Mais de 5 até 24 minutos, seguido por uma ligeira diferença numérica do número de obras submetidas de

Estudantes (333). A notoriedade e a visibilidade que o CINANIMA oferece ao vencedor do Grande Prémio, entrando este automaticamente para a lista dos candidatos ao Oscar, parece continuar a não passar despercebida a milhares de animadores que tentam a sua sorte, no terceiro festival mais antigo do mundo.

ORGANIZAÇÃO PONDERA COMPONENTE ONLINE

Ao longo de 44 anos, já passaram pelo Festival dezenas de milhares de filmes, vindos dos mais diferentes pontos do mundo. Em 2020, o CINANIMA recebe obras de Bangladesh, Costa Rica, Macedónia, Malásia, Marrocos, Moçambique, Moldávia, Quénia, Síria e Uzbequistão. Destaque ainda para os 20 filmes provenientes do Irão, uma tendência que tem aumentado de Festival para Festival.



Sala cheia era uma realidade constante no CINANIMA. Contudo, por força da pandemia, este ano não poderá ser assim.

Relativamente ao Concurso Nacional, é mais uma vez reforçada a força da produção nacional, que apresenta 81 obras em 2020, mais 21 do que em 2019. “É com enorme orgulho que o Festival congratula o esforço e dedicação dos realizadores e produtores portugueses, que são o terceiro país com maior representatividade

de na selecção de 2020”, destaca a organização.

O CINANIMA acontece de 9 a 15 de novembro, em Espinho, contemplando obviamente uma componente online, face a atual conjuntura que se vive.

Acompanhe todas as novidades nas redes sociais do Festival e em www.cinanima.pt. **CR**

Dia 12 de agosto

Cortes de água

No âmbito da obra do ReCaFE (Requalificação do Canal Ferroviário de Espinho), vão ser efetuados trabalhos de melhoramento da rede de abastecimento de água. A intervenção vai provocar a interrupção do abastecimento de água no dia 12 agosto, das 9h00 às 18h00, na seguinte área: Ruas 31 e 33 (entre a rua 8 e a rua 14) e ruas 8, 10, 12 e 14 (entre a rua 29 e a rua 35). **NO**

Na Biblioteca Municipal

Arte Postal

Dia 1 de setembro a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva acolhe uma oficina de Arte Postal.

Dedicada aos mais novos, é necessário efetuar uma inscrição obrigatória para participar na atividade. Assim, os interessados podem enviar email para servicoeducativo.cultura@gmail.com. **NO**

SITUAÇÃO APARENTA ESTAR CONTROLADA

NÚMERO DE INFETADOS REGISTRADOS EM ESPINHO MANTÉM-SE NOS 131

O caso mais recente de infetado com Covid-19 no concelho de Espinho foi registado no dia 4 de agosto. Número de casos estagnou e são agora 131 os casos reportados.

No dia 8 de julho foi registado mais um caso de uma pessoa infetada com Covid-19 no concelho de Espinho. Somando aos números anteriores este foi o caso número 130. A situação manteve-se controlada e passou quase um mês quando surgiu um caso novo. No dia quatro de agosto foi divulgada a informação sobre o infetado: o caso foi importado do Brasil sem qualquer relação epidemiológica com o concelho.

Enquanto nos concelhos limítrofes os números continuam a aumentar, ainda que de forma



muito ligeira, Espinho tem-se mantido longe dessa tendência e a situação aparenta estar controlada. Ainda assim, todo o cuidado é pouco e é preciso continuar a

ter cuidados redobrados com higiene, lavando ou desinfetando as mãos sempre que possível e continuar a privilegiar o uso de máscara de proteção. **NO**

A EXPOSIÇÃO QUE CELEBRA O CENTENÁRIO DO ARTISTA PLÁSTICO REUNE QUADROS ALUSIVOS À CIDADE DE ESPINHO

MUSEU DE ESPINHO ACOLHE 50 OBRAS DE NADIR AFONSO

Aconteceu no passado sábado, dia 8 de agosto, no Museu Municipal de Espinho, a inauguração da exposição que agrega 50 obras que celebram o nascimento de Nadir Afonso. A exposição é uma iniciativa do Museu de Espinho em parceria com a Fundação Nadir Afonso e está patente até dia 10 de outubro.

“Do círculo Vermelho à cidade geométrica” é assim que se intitula a exposição que celebra os cem anos do nascimento de Nadir Afonso (1920-2013), arquiteto e pintor português. Quem visita as obras, agora presentes no Museu de Espinho, faz uma viagem pelo percurso artístico de Nadir Afonso através do abstracionismo geométrico que o caracterizam.

“Para quem não conhece a obra de Nadir, somos capazes de viajar desde os finais dos anos 40 até à atualidade. Tivemos o cuidado de escolher quadros com formas geométricas porque foi a grande paixão de Nadir, que sempre defendeu que a obra de arte é um espetáculo de exatidão, existindo uma essência matemática

em cada obra de arte”, explica Laura Afonso, viúva do artista e presidente da Associação Nadir Afonso.

NADIR AFONSO ERA PRESENÇA FREQUENTE EM ESPINHO

A exposição presenteia os visitantes com quadros que representam vários períodos da obra de Nadir Afonso. No entanto, Laura Afonso destaca as telas que exibem a tradição marítima, a presença feminina, as cores e os trajes alusivos à vida na praia: “Uma vez que estamos em Espinho, fizemos questão de trazer quadros que têm ligação ao mar. Nadir estudou no Porto e Espinho fazia parte dos seus roteiros”, contou a viúva.

EXPECTATIVAS ALTAS E SELO CLEAN&SAFE

Apesar do mês de agosto não ser um mês propício para inaugurações de exposições, Armando Bouçon, espera uma grande adesão por parte dos visitantes: “Esta era uma exposição que eu



aguardava há muito, era para acontecer em junho, mas vimos-nos obrigados a adiá-la. É uma exposição que dignifica muito a cidade e é um grande nome da arte portuguesa. Espero uma grande adesão do público, até porque temos obras inéditas em exposição pela primeira vez”, disse o diretor do Museu Municipal de Espinho, agradecendo

a oportunidade da exposição à Fundação Nadir Afonso.

Reaberto desde meados de maio, o Museu Municipal de Espinho cumpre todas as normas de segurança em tempos de pandemia. Desinfecção, máscaras e medições de temperatura são as medidas tomadas que deram ao espaço o selo *Clean&Safe*. **JR**

EXPOSIÇÃO NO MUSEU MUNICIPAL

MONSENHOR ENVIDE NEFELIBATA EM FORMA DE CUT & PASTE

O Museu Municipal de Espinho recebe de 24 agosto a 25 setembro, no átrio norte poente do Fórum de Arte e Cultura de Espinho, a exposição *CUT & PASTE*, do artista *Monsenhor enVide neFelibata*.

Monsenhor enVide neFelibata possui formação especializada em teatro de marionetas, cerâ-

mica, gravura e tecnologias informáticas. Dedicou-se ao teatro de marionetas desde 1998 e é um dos fundadores da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora com atividade regular desde 2002. Agora, chega ao Museu Municipal de Espinho com a exposição *CUT & PASTE*. Para além de peças inéditas, esta exposição apresentará pela primeira vez di-

versos livros de artista do autor na íntegra, totalizando mais de 300 obras.

A exposição será inaugurada dia 24 de agosto e estará patente até 25 de setembro. As visitas podem acontecer de segunda a sexta-feira entre as 10h00 e as 17h00 e aos sábados entre as 15h00 e as 18h00 sempre com máscara de proteção. **NO**



PUB.

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.ª Esq.ª - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL

VÍTOR LANCHAS

Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

Anuncie
no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
agenda.mareviva@gmail.com

FESTIVAL TERMINOU NO DOMINGO PASSADO

“PAPICHA” E “ERVA DANINHA” SÃO OS GRANDES VENCEDORES DO FEST

A longa-metragem argelina “Papicha” e a curta portuguesa “Erva Daninha” venceram o FEST - Festival Novos Realizadores Novo Cinema, na edição apontada como “das mais importantes” em 16 anos de evento.

Habitualmente realizado em junho, o festival que nasceu em Espinho teve este ano que alterar datas e formatos devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19, perdeu salas tradicionais por essas estarem agora encerradas e realizou-se com menos público dada a ausência das centenas de visitantes estrangeiros que nos últimos anos vinham acompanhando presencialmente o certame.

Ainda assim, o balanço de Filipe

“

Foi provavelmente das edições mais importantes na história do festival”

_ Filipe Pereira

Pereira, diretor do festival, é “extremamente positivo”.

Depois de afirmar que “nenhuma outra edição do FEST exigiu tanta capacidade de adaptação



O Lince de Ouro, para a melhor longa-metragem na categoria de ficção, foi atribuído a Papicha, de Mounia Meddour.

em tão reduzido espaço de tempo”, Filipe Pereira declarou à Lusa: “Tenho de reconhecer que havia da nossa parte algum receio sobre como a audiência poderia responder. Mas sabíamos que era muito importante realizar o festival, até pela mensagem que envia para a sociedade: a de que se podem executar algumas atividades com toda a segurança, neste caso, um evento de relevo internacional”.

DRIVE-IN ESGOTADO

O diretor do FEST lamenta que em 2020 o certame não tenha contado com “a habitual romaria de audiência estrangeira”, mas aponta compensações: “Tivemos um ‘drive-in’ esgotado com duas sessões diárias para ver cinema independente, tivemos sessões em Lisboa e Porto, e, principalmente, tivemos uma reação muito positiva do público, como na secção FESTinha, onde pais e filhos viram os filmes da secção com toda a segurança”.

Analizados prós e contras, Filipe Pereira garante: “Não foi de todo uma das maiores edições do festival – foi completamente atípico e diferente da edição de 2019 – mas não posso deixar de pensar que foi provavelmente das edições mais importantes na história do festival”.

A HISTÓRIA DE UMA PLANTA NEGRA

Da seleção com mais de 230 obras dirigidas por realizadores com idades até aos 35 anos, o Lince de Ouro, para a melhor longa-metragem na categoria de ficção, foi atribuído a “Papicha”, de Mounia Meddour, sobre um grupo de raparigas que tenta organizar um desfile de moda na Argélia de 1997, controlada por grupos islâmicos que têm como prioridade a opressão das mulheres.

Também nas longas, mas ao nível do documentário, o júri premiou “Lovemobil”, da alemã Elke Margaret Lehenkrauss, cuja câmara percorreu as autoestra-

Vencedores

LINCE DE OURO

MELHOR LONGA METRAGEM NA CATEGORIA FICÇÃO

- PAPICHA, Mounia Meddour
Menção Honrosa

- PACIFICADO, Paxton Winters

MELHOR LONGA METRAGEM NA CATEGORIA DOCUMENTÁRIO

- LOVEMOBILE, Elke Margarete Lehenkrauss

LINCE DE PRATA

MELHOR CURTA METRAGEM NA CATEGORIA FICÇÃO

- MARSHMALLOWS, Duván Duque
Menção Honrosa

- ALL THE FIRES THE FIRE, Ethimis Kosemund

MELHOR CURTA METRAGEM NA CATEGORIA DOCUMENTÁRIO

- BLACK LAGOON, Felipe Esparza

MELHOR CURTA METRAGEM NA CATEGORIA ANIMAÇÃO

- ACID RAIN, Tomel Popakul

MELHOR CURTA METRAGEM NA CATEGORIA EXPERIMENTAL

- AT THE ENTRANCE OF THE NIGHT, Anton Bialas

Menção Honrosa

- MARY, MARY SO CONTRARY,

Nelson Yeo

GRANDE PRÉMIO NACIONAL

MELHOR CURTA METRAGEM PORTUGUESA

- ERVA DANINHA, Guilherme Daniel

PRÉMIO NEXXT

MELHOR FILME DE ESCOLA

- GRAVEDAD, Matisse Gonzalez

das do interior rural para revelar o universo de prostituição que se esconde nas caravanas conhecidas pelo nome que dá título ao filme.

O Grande Prémio Nacional, por sua vez, coube a “Erva Daninha”, a curta-metragem em que Guilherme Daniel conta a história de um casal que, ao cultivar um terreno aparentemente estéril, se depara com uma planta negra que começa a influenciar os seus comportamentos. **NO**

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA ★

Frango de Churrasco para fora - Serviço de Take Away

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 ★ 4500 ESPINHO ★ TELF. 227340220 / 227340607

FUTEBOL - REGRESSO AOS TREINOS

TIGRES VOLTAM A CALÇAR AS CHUTEIRAS

Na passada quinta-feira, dia 6 de agosto, o plantel tigre reuniu-se no Campo de Formação do clube, em Silvalde. Em tempos de pandemia não há lugar a apresentações ao público e toda a realidade que era conhecida sofreu naturalmente novas adaptações.

Os jogadores, direção e *staff* técnico reuniram-se, tiraram fotos de equipa, falaram com a Comunicação Social e entraram no autocarro do clube. Para além de visitarem locais icónicos do concelho, o plantel vareiro teve duas paragens que lembram o passado e alimentam o futuro. Nas ruínas do velho Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, os novos jogadores (e também os antigos) ficaram a conhecer um pouco da história da turma da Costa Verde. Em Silvalde, muito perto da Nave António Leitão (também ele um histórico ao serviço dos vareiros no atletismo) o plantel visitou o terreno que albergará o futuro

Estádio Municipal, a tão desejada nova casa.

“TEMOS UM ADN INVEJÁVEL E QUE NINGUÉM TEM”

A acompanhar a equipa esteve o presidente do clube que considera que “O Sp. Espinho é um histórico do futebol português com um palmarés invejável. É isso que os jogadores têm de sentir. No meio destas dificuldades todas os atletas têm de perceber e entender a nossa história para depois projetar o futuro. É preciso sentirem as escamas na pele. Não temos as melhores condições de treino e não temos as melhores condições de jogo mas temos um ADN invejável e que ninguém tem. Podem tentar imitar de muitas maneiras e pintar de muitas cores mas nunca serão os tigres com a raça vareira que nós temos”, destacou Bernardo Gomes de Almeida.

Com 35 anos, a história de Carlitos funde-se com a história do clube nos últimos 20 anos.



Reforços do Sp. Espinho para a próxima época.

O avançado vareiro admite que esta vai ser uma época diferente mas “o ser humano tem uma capacidade de se adaptar às circunstâncias e é isso que vamos fazer”. Quanto ao entrosamento entre os reforços e os mais antigos, o jogador explicou que “é importante este convívio para os reforços se sentirem em casa para no futuro fazerem um bom trabalho”.

Questionado sobre a dureza da pré-época, Carlitos lembrou que nunca esteve parado pois realizava alguns treinos. Ainda assim admite que o ritmo dos treinos é mais elevado mas que “está preparado”. “A minha história tem mais de 20 anos aqui, este é o meu clube e a minha casa. É onde me sinto bem e onde espero continuar por mais alguns anos”, destacou. **NO**

BERNARDO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DO SP. ESPINHO

“HÁ UMA HISTÓRIA QUE FICOU POR ACABAR E POR ESCREVER”

Mesmo em tempos de incerteza, o presidente do clube vareiro mostra-se confiante para a próxima temporada. Bernardo Gomes de Almeida revela que “ficou uma história por contar” na temporada passada e cabe agora ao novo plantel acabar de a escrever.

A época terminou de forma abrupta com o Sp. Espinho bem lançado na luta pela subida. Ficou um sabor agri-doce?

Há uma história que ficou por acabar e por escrever. Tenho a certeza absoluta que íamos estar no *play-off* de subida novamente. Por isso esta equipa vai ter de acabar de escrever a história que ficou por contar no ano passado. Em relação ao começo da época sabemos desde logo que é um ano atípico por causa da pandemia. Fomos forçados a parar e restamos a começar a treinar com o mesmo profissionalismo e vontade

e deixar tudo nas mãos de quem manda. A Federação Portuguesa de Futebol certamente está a fazer tudo para resolver o problema do arranque e de como se vai desenrolar este campeonato. Sei que nos outros anos já estávamos a começar a treinar por esta altura. É mau para os nossos emigrantes e adeptos mas tudo faremos para retribuir isso em vitórias.

Já há fumo branco para a construção do Estádio Municipal mas a verdade é que o Sp. Espinho vai jogar outra vez fora de portas. É uma desvantagem?

É uma situação muito desagradável e dura a nível orçamental e também mental. Mas o nosso povo é feito disso mesmo... feito de sacrifícios. Nesta casa as dificuldades são transformadas em desafios e foi assim que vivemos até agora. Temos feito um caminho fantástico no futebol com uma estrutura também ela fan-



tástica e que está de parabéns. Eu sou só a cara de uma equipa que trabalha diariamente para atingir com todos os objetivos. Vai ser um ano feliz e vai acabar tudo bem.

Olhando para o atual plantel, o objetivo era o de manter a equipa base?

Sim, queríamos que a equipa base do ano passado se manti-

vesse. Apostamos sempre na continuidade mas claro que temos sempre saídas e para colmatar isso fomos buscar algumas caras novas para reforçar a equipa. Vamos ficar tão ou mais fortes e vamos ter capacidade de dar resposta dentro do campo. Com o nosso ADN vencedor e a raça tigre e vareira vamos chegar longe e fazer um campeonato feliz. **NO**

“CONSEGUIMOS MANTER UMA PARTE MUITO IMPORTANTE DO PLANTEL”

Embora sem data oficial para voltar à competição, o Sp. Espinho já regressou aos treinos. João Ferreira, treinador dos vareiros, mostra-se contente pelo plantel que conseguiu reunir para a próxima época e lamenta a falta de apoio da Federação Portuguesa de Futebol nesta fase de pandemia.

Face aos atuais constrangimentos, como está a ser preparada a nova temporada?

Na perspetiva de podermos começar a jogar dia 20 de setembro, que é a data que temos como referência, vamos começar a trabalhar normalmente acreditando que tudo possa correr bem e que a evolução da pandemia possa ajudar a que tudo melhore gradualmente. Todos queremos regressar à normalidade dentro daquilo que será possível. No nosso caso que pelo menos nos permita treinar e competir. É o mínimo que esperamos.

Como foram pensados os treinos de pré-época?

Com o máximo de normalidade possível. Vamos começar de uma forma diferente àquela que seria se os jogadores tivessem deixado de competir há apenas um mês. Estamos há cinco ou seis meses sem treinar, sem contacto com bola e com os colegas de equipa. Tudo isso condiciona o regresso aos treinos. Não podemos colocar os jogadores logo a treinar na máxima inten-

sidade porque isso é favorável ao aparecimento de lesões que queremos evitar a todo o custo. Vamos começar de uma forma mais calma, readaptados a esta nova realidade. Daqui a quatro ou cinco treinos vamos subindo de intensidade.

Ao contrário dos campeonatos profissionais aqui não há controlos e testes ao Covid-19. Como lidam com esse processo?

Cada clube terá que gerir da melhor forma todo este processo. Sabemos que estamos entregues a nós próprios e cada um terá de adaptar as medidas que entendam ser as necessárias para treinar em segurança e minimizar possíveis contagios. Já sabemos que no dia a dia, na sua vida pessoal, qualquer um de nós pode ser infetado. Caso isso aconteça terão de ser tomadas medidas para que o grupo não fique contaminado pois assim teremos de parar tudo.

Considera que nesta altura deveria haver mais apoios por parte da Federação Portuguesa de Futebol?

A Federação tem de ser o nosso farol e dar o exemplo. Honestamente acho que tem falhado neste processo, pois os clubes que estão neste campeonato não sabem com quem vão competir, em que datas, em que condições... isso é nefasto pois cria ansiedade e temos de perceber que, embora isto não seja um campeonato profissional, é um campeonato com muitas pessoas dedicadas a 100% e que as suas vidas estão condicionadas por essa falta de orientações.

Perante tudo isto foi complicado formar o plantel?

Este ano a direção contribuiu muito para a construção do plantel. Foi uma ajuda fantástica. Conseguimos manter uma parte muito importante do plantel que queríamos manter e isso para nós foi pedra basilar logo na primeira conversa que tivemos. Temos 12 renovações e são os jogadores que queríamos. Fomos também muito sagazes na forma como atacamos o mercado. Temos jogadores reconhecidos, outros nem tanto, mas



Foto: MV

temos a certeza que todos eles se vão entender e integrar muito bem. Temos um plantel muito equilibrado e que me agrada imenso.

São 12 as renovações mas a verdade é que também houve saídas...

Tivemos várias saídas como o Jota, Amadeu, Vieirinha, Chapi, Filipe, Rafa, Ivan... Algumas tiveram mesmo de acontecer fruto da boa época que fizemos e estamos gratos pelo que nos deram na temporada anterior. Outros por opção nossa ou pelo próprio jogador. São saídas que estão perfeitamente colmatadas com novos jogadores que vão dar uma boa resposta.

Os treinos vão acontecer no Campo de Formação do Sp. Espinho?

A nossa perspetiva é começar o quanto antes no Campo do Re-

gimento de Engenharia. Dia 17 já estaremos por lá e será lá o nosso quartel general. Não há condições para irmos treinar a Fiães. O Estádio do Bolhão será fator casa mesmo sem treinarmos lá.

Com o novo modelo competitivo não há grandes margens para errar. Qual vai ser a estratégia adotada?

Com 22 jornadas não há efetivamente margem para erro. É começar e estar logo a ver o fim. É um *sprint* e foi essa uma das condicionantes do calendário que nos fez tomar a decisão de ficarmos com muito jogadores do ano passado pois queríamos começar já no primeiro dia com o plantel definido. É uma grande ajuda conhecerem já a casa. Vamos ter de começar logo no limite. Não podemos esperar pela quinta ou sexta jornada para estarmos no nosso melhor. **NO**

“

A Federação tem de ser o nosso farol e dar o exemplo. Honestamente acho que tem falhado neste processo (...)”

TIGRES ESTÃO NA SÉRIE A JUNTAMENTE COM O SL BENFICA E AC. SÃO MAMEDE

SUPERTAÇA DE VOLEIBOL COM NOVO MODELO

A Supertaça de voleibol apresenta este ano um novo formato com seis equipas divididas por duas séries. O Sp. Espinho vai defrontar o Benfica e Ac. São Mamede, na Série A da Supertaça de voleibol 2020/21.

Por força da pandemia, a temporada passada terminou de forma abrupta e foi agora necessário pensar um modelo novo mais abrangente para a Supertaça. O troféu será disputado por seis equipas, ao contrário do habitual confronto entre campeão nacional e vencedor da Taça de Portugal.

A Supertaça vai realizar-se entre 11 e 20 de setembro, no Pavilhão Multiusos de Gondomar, juntando as quatro equipas mais bem classificadas da fase regular da última época (Benfica, Sporting, Sporting de Espinho e Fonte do Bastardo), além da Ac. São Mamede e Leixões, que iriam defrontar, respetivamente, leões e águias nas meias-finais da Taça de Portugal.

Os dois primeiros classificados de cada série apuram-se para as meias-finais da prova, marcadas para 19 de setembro, um dia antes da final, que vai opor os vencedores das meias.

NO



Calendário

Fase de Grupos

*Jornada 1 - 11 setembro
Ac. São Mamede-Benfica
Leixões-Fonte do Bastardo*

*Jornada 2 - 12 setembro
Sp. Espinho-Ac. São Mamede
Sporting-Leixões*

*Jornada 3 - 13 setembro
Benfica-Sp. Espinho
Fonte do Bastardo-Sporting*

Meias-Finais - 19 de setembro

Final - 20 setembro

VOLEIBOL

CALENDÁRIO DEFINIDO

A Federação Portuguesa de Voleibol também já revelou os moldes para o apuramento para a 1.ª Divisão Nacional de Voleibol.

Numa maratona, de 13 a 20 de setembro, o Centro de Congressos de Matosinhos foi o palco escolhido para acolher os encontros que terão lugar à porta fechada devido à pandemia.

Na luta pela subida, a Associa-

ção Académica de Espinho vai defrontar quatro adversários, nas seguintes datas e horários:

AA Espinho - GC St Tirso | 13 de Setembro às 19 horas

AA Espinho - ALA Gondomar | 18 de Setembro às 18 horas

AA Espinho - Marienses | 19 de Setembro às 16 horas

AA Espinho - CD Póvoa | 20 de Setembro às 16 horas. **NO**

48 anos

GD Outeiros de parabéns

O Grupo Desportivo de Outeiros celebra 48 anos de existência e para celebrar a data, mesmo em tempos de pandemia, preparou o seguinte programa para sábado, dia 15 de agosto: Hastear da bandeira na sede do clube (9h00); Missa seguida de romagem ao cemitério da freguesia de Silvalde (11h00). **NO**

Voleibol

Depois de Miguel Maia chega ao Sporting... Miguel Maia Sá

O voleibolista espinhense Miguel Maia, de 49 anos, renovou contrato com o Sporting naquela que será a quarta época consecutiva nos "leões". Agora, chega mais um do "clã Maia" aos leões. O líbero Miguel Maia Sá, sobrinho do veterano internacional Miguel Maia, chega à turma de Lisboa proveniente do Sporting de Espinho. "Era um dos meus sonhos desde sempre [jogar com Miguel Maia] e agora vai realizar-se. O meu tio é um jogador muito bom e eu tento sempre aprender com ele", disse o jogador, em declarações ao site do clube. **NO**

Voleibol

José Rojas troca tigres por leões

O Sporting anunciou a contratação de José Rojas. O venezuelano de 27 anos chega aos leões depois de cinco temporadas no Sporting Clube de Espinho. "Encaro esta oportunidade com muita emoção e ambição. Sei da responsabilidade que tenho ao representar um clube tão grande como este e acho que vamos ser muito felizes esta época porque, tal como todos no Sporting, gosto de vencer", disse ao site oficial do clube.

Recorde-se que nas cinco temporadas que passou em Espinho, Rojas conquistou uma Supertaça e jogou ao lado de Miguel Maia, atual jogador dos leões. **MV**

PUB.



Restaurante
**AQUÁRIO
MARISQUEIRA
D'ESPINHO**

A. Brandão

Rua 4 n.º 540 - Telef. 227 321 000 - 4500-343 ESPINHO
www.aquariomarisqueira.com



Rua 31 n.º 887
4500-306 Espinho

227 310 707 - 919 930 077
hortodaju@gmail.com

www.facebook.com/pg/hortodaju1991

**Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade**

RUA 22 (Junto à Câmara)

Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Da Secção do PS de Silvalde recebemos o seguinte comunicado que aqui transcrevemos na íntegra:

PSD admite que Câmara Municipal de Espinho descrimina Silvalde

Na última sessão da Assembleia de Freguesia de Silvalde, o Presidente da Junta de Freguesia, José Teixeira, deu nota da existência de vários alertas, pedidos e recomendações direcionados à Câmara Municipal de Espinho tendo em vista a resolução de vários problemas no território silvaldense.

Entre as situações relatadas à Câmara Municipal pela Junta de Freguesia estão o raile tombado na estrada 109/4; os buracos no coletor pluvial na Rua Nova dos Loureiros, na Travessa do Formal (provocado pelo aluimento de terras) e na Prace-ta Manuel Fabiana (fruto das roturas de água e intervenções nas infraestruturas); a limpeza da Ribeira de Silvalde (que esteve agendada para Outubro de 2019); e a necessidade de manutenção no Parque da Cidade, na Pousada da Juventude e no Complexo de Ténis.

Perante a ausência de recursos e responsabilidades da Junta de Freguesia nestas matérias, todas estas situações já foram reportadas (algumas várias vezes) à Câmara Municipal de Espinho para, num espírito de colaboração, proximidade e preocupação com o território, avançar com as respetivas intervenções de manutenção e requalificação.

A verdade é que estes pedidos têm sido subtilmente ignorados pela Câmara Municipal e, segundo agora admitiu um vogal do PSD na Assembleia de Freguesia de Silvalde, a não resolução destes problemas trata-se de uma retaliação política e partidária do executivo municipal para com o Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde em função das suas posições e votações na Assembleia Municipal.

O Partido Socialista de Silvalde lamenta profundamente esta postura anti-democrática por parte dos eleitos do PSD na Câmara Municipal, que têm vindo constantemente a desconsiderar a nossa freguesia e os nossos cidadãos e colocam de forma assumida e descarada os seus interesses políticos e partidários à frente dos interesses de Silvalde e dos Silvaldenses.

Apesar de todas as dificuldades e de todos os obstáculos, o Partido Socialista continuará a trabalhar de forma dedicada pelo bem da nossa comunidade, procurando um futuro melhor para Silvalde e para os Silvaldenses.

FOTO-LEGENDA

**CANNABIS STORE AMSTERDAM ESPINHO
1.º ANIVERSÁRIO**



Rua 19, nº 189, 4500-250 Espinho
www.facebook.com/storeamsterdamespino/

Atletismo

Tigres sobem e descem sem parar

No fim-de-semana de 25 e 26 de julho os atletas de atletismo do Sp. Espinho, João de Sousa e Monica Oliveira cumpriram o desafio do Everesting nas escadas do Codeçal que liga a Ribeira à Sé do Porto. O desafio que contemplou a subida das escadarias 216 vezes, saltando 46.000 degraus, começou às 17h00 de sábado e terminou no domingo durante a tarde.

Já no primeiro fim-de-semana de agosto, o mesmo desafio foi cumprido na Serra da Freita, na subida da Mizarela, pelas atletas Mara Célia, Sandra Ferreira e Sara Cristina e pelos atletas Tozé Amorim Márcio Melo e António Pinto.

Os atletas masculinos cumpriram o desafio em 18:33:51h e estabeleceram novo recorde em Portugal. As atletas femininas foram as primeiras mulheres a realizar este desafio no país. **MV**

PUB.

Churrascaria Graciosa
RESTAURANTE SNACK-BAR

RUA 62 N.º 5 E 7 (LARGO DA GRACIOSA)
4500-290 ESPINHO
TELEF. 22 731 36 15

Especialidade na Brasa

BACALHAU ASSADO NA BRASA	CARPINTEIRO À GRACIOSA
POLVO À LAGAREIRO	ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
LULAS NA BRASA	COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO	ESPETADA DE CARNE CRIOLA
FRANGO NO CHURRASCO	ESPELO DE PICANHA FATIADO

Néia Simão
design de moda

Peças por medida
Rua 19 - Nº 259 - Espinho

Anuncie
no seu jornal
de referência.

Contacte-nos pelo
e-mail:
jornal@mare-viva.pt

ÚTEIS

Contactos úteis

- Atendimento ao Idoso - 227 335 872
- Biblioteca Municipal - 227 335 869
- Bombeiros do Concelho de Espinho - 22 732 82 75
- Câmara Municipal de Espinho - 227 321 256
- Espaço do Cidadão Espinho/Silvalde - 227 335 892
- Espaço do Cidadão Anta/Guetim - 227 335 890
- Espi-Táxis - 967 748 835
- Fórum de Arte e Cultura de Espinho - 227 321 256
- IEFP de Espinho - 22 098 9530
- Loja de Turismo - 224 901 316
- Piscina Balneário Marinho - 227 344 179
- Piscina Municipal - 227 335 868
- PSP de Espinho - 22 733 0420
- Segurança Social - 300 502 502
- Junta de Freguesia de Espinho - 932 677 804

Farmácias

- A** - Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352
- B** - Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331
- C** - Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250
- D** - Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320
- E** - Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092
- F** - Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S. Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482
- G** - Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409
- H** - Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388
- I** - Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

AGOSTO							
DIAS							
11	12	13	14	15	16	17	18
I	A	B	C	D	E	F	G

SABER ENVERGAR UMA MÁSCARA É UMA ARTE



Octávio Lima
Professor

O mundo é um imenso palco onde homens e mulheres são meros atores que entram e saem, todos desempenhando diferentes papéis em cada um dos atos das suas vidas de sete fôlegos.

Assim falava uma das personagens de uma peça de Shakespeare escrita durante uma epidemia que dizimava Londres. Há quem diga que, melhor do que as suas peças, - algumas fertilizadas com plágios -, prevaleceu a arte com que sobreviveu à peste.

Também Gil Vicente soube contornar uma pandemia que grassava em Lisboa, deixando-nos imensa dramaturgia que, não sendo fecundada por plágios, não tem conseguido o merecido mecenato capaz de a fazer igua-

lar o sucesso do seu homólogo inglês.

Em ambos os países a máscara funcionava como escudo de proteção contra o monstro terrível que levava, num piscar de olhos, o cortesão mais robusto ou o plebeu mais rijo. E seria reutilizável, por não haver, na altura, a leviandade consumista do usar e descartar.

Livre da função de açaimo sanitário, a máscara serviu geralmente para disfarçar ou esconder a nossa identidade. O Carnaval tem sido ideal para isso. Durante esse dia, muitos de nós sentimo-nos suficientemente audazes para representar novos papéis numa estória efémera, improvisada, que embutimos dentro de outra estória contínua que evolui normalmente no imenso palco que é a vida.

Em tempo de pandemia, somos aconselhados e até obrigados a usar máscara, com os inevitáveis impactos negativos sobre a qualidade da comunicação. Sem o contexto da expressão facial integral e com a voz filtrada e alterada, os mal-entendidos são frequentes. Julgando-se protegidos pelo pequeno biombo facial, alguns atrevem-se a assumir atitudes agressivas e grosseiras

ao estilo de outros que fazem o mesmo, protegidos pelos vidros e chapas do automóvel ou pelo avatar de um perfil de rede social.

No enorme palco das campanhas eleitorais que se aproximam, antevejo dificuldades acrescidas para muitos dos atores político-partidários. A maior parte terá de se empenhar no aperfeiçoamento da arte de bem envergar uma máscara mesmo com a cara destapada. Alguns terão de exercitar o porte austero para desfilarem em procissões religiosas. Outros, recuperando a técnica do coturno, terão de mandar aplicar tacões altos e solas duplas nos seus sapatos de modo a parecerem mais altos e imponentes. Outros ainda terão de treinar a entrada no coreto, de acordo com a voz ribombante do apresentador popular e a música tonitruante que se lhe cola. E, como a sua presença em boletins autárquicos se vulgarizou e passou a ter um poder de manipulação residual, terão de usar todo o seu poder de influência para conseguirem obter aqueles fugazes minutos de glória mediática que os faz entrar em nossas casas sem baterem à porta. Um corpo de relações

//

Livre da função de açaimo sanitário, a máscara serviu geralmente para disfarçar ou esconder a nossa identidade. O Carnaval tem sido ideal para isso."

públicas orienta-os, uma ampla corte ampara-os. Privados agora de uma das suas armas mais eficazes, - a de usar a máscara em cara destapada -, e perante a possibilidade de serem obrigados a usar máscara física e dura, talvez precisem, como disse recentemente António Guerreiro, no Público, de inventar novos gestos. Aguardemos, pois, pelas pancadas de Molière.

Octávio Lima



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Nuno Oliveira, Carla Relvas e Joana Rodrigues

Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto, Francisco Azevedo e Mário Gouveia

Colaboração Carla Estrada, Manuel Macedo, Paulo Jorge Duarte

Estatuto Editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

vida política, social, cultural e desportiva regionais;

- Dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Ação Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses - Rua 39

n.º321 4500-341 Espinho

Tiragem 1000 exemplares

região;

- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;

Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

CARAPAU PEQUENO

1.98
€/Kg.

PORCO
CACHAÇO S/OSSO

3.95
€/Kg.

FIAMBRE DA PÁ
PORSI

4.99
€/Kg.

COMBUSTIVEIS
+ BARATOS
da REGIÃO



De 13 a 19 AGOSTO 2020

Intermarché
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

Aipal
Padarias, Pastelarias e muito mais...

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417